



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Baixa Acuidade Visual Em Escolares Do Ensino Fundamental De Uma Escola Municipal De Volta Redonda Através Do Programa Saúde Na Escola.

Autores: LETÍCIA DE ARAÚJO FRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA); FELIPE FERREIRA FRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA); ISABELLA FRANCISCO NETTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA); JOÃO PAULO PINTO MAGALHÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA); LOURIVAL DIAS PEREIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA); MARCELO DELFINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA)

Resumo: Objetivos: Descrever e analisar a prevalência de baixa acuidade visual em escolares de 7 a 14 anos de uma escola municipal de Volta Redonda – RJ, através do Programa Saúde na Escola. Método: Foram avaliados os resultados do Programa Saúde na Escola de 288 crianças com idade entre 7 a 14 anos, do ensino fundamental da escola pública John Kennedy, no bairro Vila Americana do município de Volta Redonda. Este trabalho contou com a participação de acadêmicos do décimo período de medicina, além da equipe do programa saúde da família desta mesma área, que nos forneceu todos os dados para o estudo. A medida da Acuidade Visual (AV) foi realizada por meio da escala de optotipos de Snellen nas crianças com idade igual ou maior que 7 anos. Considerou-se normal a AV superior a 0,7. Resultados: Dos 288 alunos, 49 (17,0%) apresentaram acuidade visual menor ou igual a 0,7 e 4 alunos (8,2%) com diferença de visão de duas linhas ou mais recebendo orientação quanto à necessidade de atendimento médico-oftalmológico. A prevalência de baixa Acuidade Visual (AV) em escolares de 17,0% encontrada em nosso estudo foi semelhante à de outros estudos realizados no Brasil e na América do Sul, porém quando comparado à média de pesquisas realizadas num país desenvolvido como o Canadá esta prevalência demonstrou-se elevada. Conclusão: Os resultados obtidos e os dados apresentados no presente estudo demonstram que o teste de Acuidade Visual em escolares é viável, efetivo e deve ter o seu espaço nos programas de saúde escolar, envolvendo as redes pública e privada de ensino.